

TEMA DE ACTUALIDADE/CURRENT TOPIC

# Qualidade de vida e doença respiratória crónica

## Quality of life and chronic respiratory disease

MARIA NATÁLIA TAVEIRA

Coordenadora do grupo de estudo sobre "Qualidade de Vida" da Comissão de Trabalho de Reabilitação Respiratória

A Qualidade de Vida tem merecido um interesse crescente nos últimos anos no âmbito da investigação em Ciências da Saúde e é hoje reconhecida como um importante parâmetro de avaliação nas Doenças crónicas.

Qualidade de Vida é um conceito multidimensional de bem estar físico, mental e social, tal como percebido por cada indivíduo ou grupo de indivíduos... envolvendo fundamentalmente conceitos de vida como saúde, trabalho, família, estado emocional... Trata-se assim de um conceito lato, que inclui entre outras dimensões a Saúde. Definida como tal, é única e individualizada, e por isso, apenas tradutora da percepção de um só indivíduo. A sua avaliação permite comparações intra-indivíduo, num dado momento ou num período de tempo. Confunde-se correntemente com outros conceitos, tais como – Estado de Saúde, Saúde Perceptual,

Qualidade de Vida relacionada com a Saúde, Estado Funcional e Emocional, percepção de Sintomas e representação das Preferências subjectivas individuais. Importa clarificar que a Qualidade de Vida relacionada com a Saúde, ou Estado de Saúde, representa para um indivíduo/s, o impacto na vida do dia-a-dia, da doença e seu tratamento, função do seu/s nível de actividade física e ocupacional, estado psicológico, interacção social e capacidade de sensação somática. Aqui poderemos já considerar um impacto comum da doença, num grupo de indivíduos/população, ou ganhos em saúde após uma determinada intervenção terapêutica.

Em patologia respiratória crónica, avaliar a Qualidade de Vida relacionada com a Saúde, implica recorrer a questionários metodológica e conceptualmente desenhados para tal, uns ditos "específicos" (avaliação do impacto da Doença em causa), por oposição, aos denominados questionários genéricos de

Recebido para publicação: 98.11.24

Saúde. Qualquer que seja a opção, devem estar adaptados culturalmente, validados para adultos/criança-adolescentes, e estandardizados, permitindo assim comparações entre indivíduos ou grupos, particularmente na resposta a um tratamento instituído (avaliação e comparação do que é a mínima diferença clinicamente significativa). Detectam assim alterações na saúde e bem estar expressando-as em score numéricos. Pelas suas propriedades discriminativas, identificam níveis distintos de doença entre grupos de doentes e, pequenas alterações de saúde mesmo em doença de gravidade ligeira. Avaliam o impacto da progressão natural da doença e podem prever futuras alterações na saúde ou na necessidade em cuidados de saúde. Contextualizando a doença respiratória crónica numa perspectiva multidimensional, torna-se evidente a importância de avaliar a Qualidade de Vida como complemento dos parâmetros clássicos da sua abordagem e tratamento.

Foi em 1994, proposta da Comissão de Trabalho de Reabilitação Respiratória, incluir a "Qualidade de Vida" na avaliação da incapacidade por doença respiratória crónica. Neste sentido, foram apontados dois questionários – *The St George's Hospital Respiratory Questionnaire* de P.W. Jones – específico para Asma, Bronquite Crónica e Enfisema e o *Nottingham Health Profile* de Hunt – como escala genérica de saúde, e complemento do questionário específico de P.W. Jones, nas restantes patologias.

Entretanto, surgem outros questionários, hoje largamente difundidos na prática clínica. De mencionar pelos inúmeros estudos onde têm sido aplicados, a questionário específico – *Asthma Quality of Life Questionnaire* de E. Juniper, e como avaliação genérica de saúde – o *SF-36 Questionnaire* de N.E.M. C. Hospitals.

No âmbito dos questionários específicos de doença respiratória, os resultados de trabalhos realizados e publicados, apontam no sentido da utilização preferencial do "St George's Hospital Respiratory Questionnaire" e do "Chronic Respiratory Questionnaire "

(Guyatt), na Bronquite Crónica e Enfisema, e do "Asthma Quality of Life Questionnaire" e "St George's Hospital Respiratory Questionnaire", na Asma Brônquica.

Todos estes questionários têm de alguma forma sido utilizados entre nós, importando realçar de novo a necessidade da sua prévia adaptação cultural e validação. Ressalvada esta normativa, dispomos para aplicação:

- **Questionário de Qualidade de Vida na Asma** (E. Juniper) – Versão Portuguesa – Centro de Estudos e Investigação em Saúde (CEIS) – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.
- **Perfil de Saúde Nottingham** (Hunt) – Versão Portuguesa – Centro de Estudos e Investigação em Saúde (CEIS) – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.
- **Questionário de Estado de Saúde (SF-36)** (N.E.M.C.Hospitals) – Versão Portuguesa – Centro de Estudos e Investigação em Saúde (CEIS) – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.
- **Questionário Respiratório Crónico** (G.H. Guyatt) – Versão Portuguesa em fase final de validação – Centro de Estudos e Investigação em Saúde (CEIS) – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

O "St George's Hospital Respiratory Questionnaire", encontra-se entre nós em fase de adaptação cultural. Foram já estabelecidos os contactos com o seu autor, no sentido da sua validação na língua Portuguesa, para um estudo de carácter nacional e multicêntrico em doentes com Bronquite Crónica, Enfisema e Asma, a ser efectuado no âmbito da Comissão de Trabalho de Reabilitação Respiratória da Sociedade e com o apoio do Centro de Estudos e Investigação em Saúde (CEIS), da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.